

Manifestação da Congregação sobre as Portarias da Reitoria acerca do Retorno Presencial

A Congregação da FEUSP, reunida no dia 26/08/2021, manifesta preocupação com a forma como a questão do retorno presencial das atividades foi conduzida pela Reitoria da Universidade.

Em primeiro lugar, nossa preocupação se justifica pela situação geral da pandemia. Em que pese o aumento do número de vacinados, fato que muito nos alegra, ainda não há uma porcentagem de vacinação suficiente para a retomada segura do conjunto de atividades que a universidade oferece. Além disso, é necessário cautela diante do avanço de variantes do vírus, em particular, a chamada Delta, que tem deixado os epidemiologistas em alerta.

Além da situação geral, é necessário levarmos em consideração as questões internas da própria universidade. Uma característica importante da USP é a sua diversidade, que se expressa também nas distintas condições locais das suas unidades de ensino e pesquisa, bem como de órgãos administrativos, institutos e museus.

Destacamos ainda que as determinações da reitoria deixam lacunas importantes acerca dos protocolos gerais nos campi e unidades, bem como acerca da multiplicidade de situações específicas que atingem o corpo de funcionários(as), docentes e estudantes.

Levando essas questões em consideração, entendemos que as decisões expressas nas portarias 7670 (de 12 de agosto de 2021) e 7671 (de 20 de agosto de 2021) são precipitadas e unilaterais. Consideramos que um tema de tamanha relevância exige um debate amplo com toda a comunidade universitária, a começar pelas entidades representativas das diferentes categorias, e formas democráticas de deliberação. Ademais, uma vez estabelecidas as diretrizes e protocolos mínimos aplicáveis a toda a Universidade, é necessário que seja garantida a autonomia para as unidades decidirem suas formas internas de organização do trabalho neste momento de transição, de modo a respeitar a pluralidade existente entre elas. Nesse sentido, somamo-nos ao pleito de que as decisões sobre o tema sejam revistas e precedidas do mais amplo debate com a comunidade. A determinação verticalizada e impositiva feita pela reitoria contraria o espírito republicano e democrático que deveria prevalecer na Universidade.